

INFLUÊNCIA DO COMPORTAMENTO SEXUAL DE TOUROS EM MONTA NATURAL SOBRE A FERTILIDADE DO REBANHO

ROGÉRIO TAVEIRA BARBOSA<sup>\*1</sup>, MAURÍCIO MELLO DE ALENCAR<sup>1</sup>, JOSÉ REINALDO MENDES RUAS<sup>2</sup>  
CELSE VALDIR ALVES<sup>3</sup>

O objetivo do presente estudo foi verificar a influência do desempenho de touros em testes de avaliação do comportamento sexual, sobre a fertilidade do rebanho. Trinta e quatro touros da raça Canchim aptos a reprodução foram submetidos a cinco testes de avaliação do comportamento sexual: libido em curral, libido em piquete, capacidade de serviço em 40 minutos, capacidade de serviço em 60 minutos e tempo de reação. Desses, escolheram-se 12 touros, sendo quatro de alto (A), quatro de médio (M) e quatro de baixo (B) desejo sexual, para formar quatro lotes, cada um composto por três touros de diferentes desejos sexuais e cerca de 74 novilhas azebuadas, que permaneceram em monta por 69 dias, na região de Governador Valadares, MG. Os animais foram acompanhados diariamente, sendo anotado o número do animal acasalado e o(s) touro(s) que efetuou(aram) o serviço. Os resultados obtidos demonstraram, através do teste de qui-quadrado, que não houve diferença nas taxas de cobertura entre as três classes de comportamento sexual dos touros, sugerindo que os métodos de avaliação do comportamento sexual não foram capazes de identificar tais diferenças e assim predizer o desempenho dos touros em monta natural.

PROCI-1992.00031  
BAR  
1992  
SP-1992.00031

- 1 - EMBRAPA/UEPAE de São Carlos - SP
- 2 - EPAMIG/Governador Valadares - MG
- 3 - Fazenda Miragem/Governador Valadares - MG